

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS

CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

COORDENADOR – ARQUITETO E URBANISTA RUBENS GUILHEMAT

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS

A **Fundação Educacional de Fernandópolis (FEF)** é, hoje, um dos maiores polos universitários da região noroeste do estado de São Paulo.

Com tradição de mais de 40, a FEF se consolidou como uma **Instituição de Ensino Superior** de qualidade.

A história da FEF começou em 1984 com a instalação do curso de Enfermagem, um dos mais tradicionais e de qualidade reconhecida em todo o Brasil. Ao longo de 40 anos de tradição, ampliou seu portfólio de cursos com a mesma qualidade FEF reconhecida pelos estudantes de todo o Brasil.

Essa qualidade também é reconhecida pelo MEC que atribuiu à **FEF** nota 4 na avaliação institucional, numa escala de conceito que vai de 0 a 5.

ARQUITETURA E URBANISMO – visão geral

A Arquitetura tem suas origens na pré-história, quando a humanidade começou a dominar a técnica de trabalhar a pedra.

Sua organização como ciência começou com o arquiteto romano Marco Vitruvius Polião, no século I a.C. que disse:

“A ciência da Arquitetura é beneficiada com muitas disciplinas e vários conhecimentos; por seu julgamento são provadas todas as obras realizadas pelas outras artes. Ela nasce tanto da prática quanto da teoria”.

No Brasil, a profissão de arquiteto e urbanista é regulamentada desde 1933, e atualmente, é regulada pela Lei Nº 12.378, de 2010, que criou o Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU)

Hoje existem mais de 131.000 arquitetos e urbanistas e mais de 18.000 empresas de Arquitetura e Urbanismo atuantes no país.

A maioria dos arquitetos e urbanistas atuantes no Brasil é jovem: 58% têm menos de 40 anos, sendo que 40% dos profissionais têm entre 26 e 35 anos.

Os arquitetos e urbanistas brasileiros têm atuação em todos os municípios brasileiros. Segundo o Censo dos Arquitetos e Urbanistas, realizado pelo CAU em 2012, pouco mais da metade dos profissionais da área no Brasil trabalha por conta própria. Enquanto 34% fornecem serviços como autônomos, outros 20% são donos de escritórios e empresas ligadas a Arquitetura e Urbanismo. Os assalariados somam 38%.

A Resolução CAU/BR Nº 21 define os 7 principais grupos de atividades em Arquitetura e Urbanismo:

1. Projeto;
2. Execução;
3. Gestão;

4. Meio Ambiente e Planejamento Regional e Urbano;
5. Ensino e Pesquisa;
6. Atividades Especiais (laudos, vistorias, perícias, consultorias e assistência técnica, entre outros);
7. Engenharia de Segurança do Trabalho (disponível apenas para especialistas na área).

ARQUITETURA E URBANISMO – regulamentação profissional

A regulamentação de uma profissão pelo Estado leva em conta, sobretudo, se o exercício profissional pode causar danos sociais ou expor vidas humanas a riscos. Ou seja, a regulamentação tem o objetivo de assegurar a segurança da sociedade e o desenvolvimento socioambiental e cultural das comunidades onde atua.

Em quase todo o mundo, a profissão de arquiteto e urbanista é de alguma forma resguardada por uma legislação específica, onde o uso do título de “arquiteto e urbanista” é restrito aos profissionais registrados e a atuação profissional é fiscalizada por instituições destinadas a esse fim.

Também é prática comum a adoção de um código de ética e disciplina estabelecendo regras gerais para a atuação dos arquitetos junto aos clientes, aos colegas e em relação à sociedade. No Brasil.

O artigo 6º da Lei Nº 12.378 estabelece que o título de arquiteto e urbanista só pode ser usado por pessoas com registro no CAU e que tenham formação superior em Arquitetura e Urbanismo em instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação.

ARQUITETURA E URBANISMO – atribuições profissionais

O arquiteto e urbanista está habilitado a atuar em diversas áreas concernentes ao planejamento e execução de edificações, paisagismo e urbanismo.

São 11 campos de atuação para arquitetos e urbanistas, a saber: • Arquitetura e Urbanismo, concepção e execução de projetos; • Arquitetura de Interiores, concepção e execução de projetos de ambientes; • Arquitetura Paisagística, concepção e execução de projetos para espaços externos, livres e abertos, privados ou públicos, como parques e praças, considerados isoladamente ou em sistemas, dentro de várias escalas, inclusive a territorial; • Patrimônio Histórico Cultural e Artístico, arquitetônico, urbanístico, paisagístico, monumentos, restauro, práticas de projeto e soluções tecnológicas para reutilização, reabilitação, reconstrução, preservação, conservação, restauro e valorização de edificações, conjuntos e cidades; • Planejamento Urbano e Regional, planejamento físico-territorial, planos de intervenção no espaço urbano, metropolitano e regional fundamentados nos sistemas de infraestrutura, saneamento básico e ambiental, sistema viário, sinalização, tráfego e trânsito urbano e rural, acessibilidade, gestão territorial e ambiental, parcelamento do solo, loteamento, desmembramento, remembramento, arreamento, planejamento urbano, plano diretor, traçado de cidades, desenho urbano, sistema viário, tráfego e trânsito urbano e rural, inventário urbano e

regional, assentamentos humanos e requalificação em áreas urbanas e rurais; • Topografia, elaboração e interpretação de levantamentos topográficos cadastrais para a realização de projetos de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo, foto-interpretação, leitura, interpretação e análise de dados e informações topográficas e sensoriamento remoto; • Tecnologia e resistência dos materiais, dos elementos e produtos de construção, patologias e recuperações; • Sistemas construtivos e estruturais, estruturas, desenvolvimento de estruturas e aplicação tecnológica de estruturas; • Instalações e equipamentos referentes à arquitetura e urbanismo; • Conforto Ambiental, técnicas referentes ao estabelecimento de condições climáticas, acústicas, lumínicas e ergonômicas, para a concepção, organização e construção dos espaços. • Meio Ambiente, Estudo e Avaliação dos Impactos Ambientais, Licenciamento Ambiental, Utilização Racional dos Recursos Disponíveis e Desenvolvimento Sustentável.

Arquitetura e Urbanismo é o único curso que trata das diversas características do projeto arquitetônico de forma abrangente, diferentemente da formação de engenheiros civis. Os arquitetos e urbanistas entendem que tanto a Arquitetura e o Urbanismo como a Engenharia Civil são indispensáveis e fundamentais na construção de uma cidade segura, inclusiva, socialmente justa e ambientalmente sustentável.

ARQUITETURA E URBANISMO – especialização em engenharia de segurança do trabalho

A Lei Nº 7.410/1985 determina que o exercício da especialização de Engenheiro de Segurança do Trabalho é permitido aos engenheiros e aos arquitetos e urbanistas com pós-graduação, em nível de especialização, em Engenharia de Segurança do Trabalho.

Para o arquiteto e urbanista exercer essa especialização, é necessário fazer um curso de pós-graduação Lato Sensu após a conclusão do Curso regular de Arquitetura e Urbanismo

CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO DA FEF - objetivos

Geral

Assegurar ao aluno uma formação profissional generalista e com características inovadoras, competente e consciente, capaz de compreender e responder às necessidades humanas, sejam elas individuais ou coletivas em relação ao planejamento de região territorial, do urbano, da paisagem, da construção de edifícios, bem como da conservação e valorização do patrimônio construído, da proteção do equilíbrio natural e da utilização racional de recursos disponíveis.

Específicos

- . Apresentar soluções que contribuam à qualidade de vida dos habitantes com usos de informações e recursos tecnológicos respeitando as necessidades sociais, culturais e estéticas ;
- . Considerar o desenvolvimento sustentável do ambiente natural e construído como um dos fatores condicionantes da solução da arquitetura e urbanismo;
- . Promover a valorização da arquitetura e do urbanismo como patrimônio cultural e artístico;
- . Conceber projetos de arquitetura e urbanismo que atendam às questões estéticas e técnicas;
- . Adequar como embasamento da qualidade de soluções da arquitetura, o conhecimento da teoria e história da arquitetura e do urbanismo e do paisagismo assim como da estética e história das artes, estudos sociais e econômicos, estudos ambientais, tecnologias e ciências humanas;
- . Considerar as implicações decorrentes entre pessoas e edifícios, entre edifícios e o seu entorno, entre sítio e estrutura urbana como fatores vinculados às necessidades humanas, que devem ser tratados em níveis de abordagens de menor ou maior importância em conformidade com a temática;
- . Adequar os conhecimentos da tecnologia às condições físicas ambientais, para alcançar o nível de conforto interno desejável no ambiente construído;
- . Conciliar as exigências dos usuários de edificações com as imposições das questões relativas aos custos e as dos requisitos da legislação e normas técnicas;
- . Conhecer diversas alternativas de processos de planejamento, organização e produção, envolvidas na transposição dos conceitos de projeto para a construção dos edifícios;
- . Conhecer metodologias e processos de planos e planejamentos territoriais urbanos e regionais, principalmente na escala da regiões de conurbação do interior do Estado de São Paulo.

CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO DA FEF – o que se espera do aluno após a conclusão

O projeto pedagógico do Curso de Arquitetura e Urbanismo da FEF foi desenvolvido para uma formação profissional generalista, embasada no conhecimento teórico e nas habilidades práticas desenvolvendo no futuro arquiteto e urbanista competências e habilidades profissionais condizentes com a atualidade e as necessidades do homem e da comunidade onde estamos inseridos.

Nesta perspectiva, o curso tem como propósito desenvolver em seus egressos as competências relacionadas a:

- Capacidade de reflexão sobre os fundamentos teóricos e metodológicos, da arquitetura e urbanismo, bem como em relação ao contexto.
- Condições permanente para a atualização e aprofundamento na área de formação, no que se refere às produções teóricas e condições concretas em que esta se insere.
- Capacidade investigativa, possibilitando a produção do conhecimento e fortalecimento da autonomia profissional.

- Capacidade de relacionar sua formação com as diversas dimensões do contexto social, cultural, religioso, científico e tecnológico da comunidade.
- Competência para articular a teoria com a prática, a expressão de diferentes formas, pensamento e respeito á expressão dos diferentes grupos socioculturais.
- Capacidade para desenvolver trabalho individual e coletivo, bem como para refletir criticamente;
- Desenvolvimento da ação e reflexão profissional baseados na ética e no compromisso com a cidadania.

Especificamente o futuro profissional terá condições para compreender as necessidades dos indivíduos, dos grupos e da comunidade quanto à concepção, organização e construção dos espaços internos e externos das habitações, locais de trabalho e de lazer e recreação entre outras.

Dentre as habilidades almejadas para o perfil de formação destacam-se:

- Compreender as abordagens antropológicas, sociológicas, econômicas individuais e coletivas que influenciaram o ambiente construído.
- Avaliar os impactos ambientais que poderão ocorrer durante o processo construtivo.
- Determinar ações de preservação da paisagem e de avaliação dos impactos no meio ambiente, visando o equilíbrio ecológico e o desenvolvimento sustentável.
- Dominar os fundamentos teóricos, metodológicos e técnicos para a concepção e elaboração de projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo;
- Compreender e manipular as variáveis para realização de projetos arquitetônicos, de urbanismos e paisagismos quanto ao custo, duração, necessidade de manutenção, e outros.
- Atender às questões legais e às regras da construção de modo geral.
- Compreender a satisfação das exigências culturais, econômicas, estéticas, técnicas, ambientais e de acessibilidade dos usuários.
- Promover o conhecimento ampliado sobre a história das artes e da estética, que influenciam a qualidade da concepção e da prática de arquitetura, urbanismo e paisagismo.
- Dominar as técnicas e metodologias de pesquisa sobre planejamento urbano e regional, urbanismo e desenho urbano.
- Assimilar os sistemas de infraestrutura e de trânsito para intervir no espaço urbano de forma adequada.
- Promover o emprego adequado dos materiais de construção e das técnicas e sistemas construtivos.
- Dominar sistemas estruturais com base na fundamentação dos estudos de resistência dos materiais, estabilidade das construções e fundações.
- Avaliar as condições de conforto ambiental no que se refere às condições climáticas, acústicas, de iluminação.

CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO DA FEF – estrutura curricular

A matriz curricular está organizada em dez semestres letivos, totalizando mais de 4.000 horas/aula.

Segundo a UNESCO/UIA (União Internacional dos Arquitetos-1996), a educação do arquiteto deve manter um equilíbrio entre os aspectos teóricos e práticos da formação e assegurar a aquisição de habilidades e conhecimentos.

Para isso, as diretrizes curriculares do MEC são referências na definição dos conteúdos curriculares que, em termos de abordagem didática, estão também estruturados em disciplinas: teóricas e práticas.

As disciplinas teóricas objetivam capacitar o aluno para: pesquisar informações em fontes de referência; analisar as informações obtidas classificando-as e selecionando-as conforme o tema em estudo; criticar apresentando um posicionamento pessoal em relação às informações obtidas apoiado em argumentação coerente; inter-relacionar cruzando as informações obtidas com sua experiência acadêmica de outras disciplinas do curso e experiência pessoal e comparar as informações entre si a fim de concluir sobre o tema em estudo, demonstrando domínio sobre o assunto.

As disciplinas práticas são os ateliês de projeto e de planejamento, as oficinas e os laboratórios de experimentação.

Os ateliês de projeto e de planejamento são espaços de desenvolvimento e de aplicação dos conhecimentos adquiridos na solução de problemas de Arquitetura e de Urbanismo sob a coordenação e orientação de professores arquitetos e urbanistas.

As oficinas e os laboratórios de experimentação são espaços de reunião de grupos com objetivos comuns, a fim de estudar e trabalhar para o conhecimento ou aprofundamento de um tema possibilitando o aprender a fazer melhor algo, mediante a aplicação de conceitos e conhecimentos previamente adquiridos e elaboração de modelos.

A Estrutura geral do curso é a seguinte:

Núcleo de Conhecimentos de Fundamentação

Estética e História das Artes

Estudos Ambientais

Desenho e Meios de Representação e Expressão

Núcleo de Conhecimentos Profissionais

Teoria e História da Arquitetura, do Urbanismo e do Paisagismo

Projeto de Arquitetura, do Urbanismo e de Paisagismo

Tecnologia da Construção

Sistemas Estruturais

Conforto Ambiental

Técnicas Retrospectivas

Informática Aplicada à arquitetura e Urbanismo

Topografia

Trabalho Final de Curso

Estágio Curricular Supervisionado

Atividades Complementares

**ARQUITETURA E URBANISMO DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE
FERNANDÓPOLIS - SEM DÚVIDA!**